

Click to verify

























Os pais de primeira viagem precisam se familiarizar com termos até então desconhecidos, como a disquesia do lactente. Apesar do nome complicado, o quadro é comum nos bebês, que estão desenvolvendo suas funções gastrointestinais. Neste artigo, explicamos o que é, as causas da disquesia em recém-nascidos, como reconhecer os sintomas, a diferença da cólica e como o quadro é tratado. Boa leitura! O que é e quais as causas da disquesia do lactente? A disquesia do lactente é um distúrbio gastrointestinal funcional caracterizado pela dificuldade de evacuar, mesmo com vontade, demandando mais tempo e esforço. O quadro é comum nos bebês com menos de 9 meses, tanto os que mamam exclusivamente leite materno quanto outro tipo. Essa disfunção não é classificada como doença! 2, 3. Segundo o guia publicado pelo Departamento Científico de Gastroenterologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) sobre distúrbios gastrointestinais em lactentes e crianças abaixo de quatro anos, 15% a 30% dos bebês passam por problemas no trato gastrointestinal.4. E qual é a causa e por que esse tipo de problema é tão frequente? O motivo é que os recém-nascidos precisam desenvolver uma série de habilidades nos primeiros meses de vida, entre elas a coordenação entre a vontade de evacuar e o relaxamento da musculatura pélvica, ação responsável pela abertura do esfíncter anal, o que permite a eliminação das fezes3. Ainda de acordo com o guia da SBP, a imaturidade do sistema digestivo provoca muito choro e irritabilidade nos bebês menores de seis meses. Por isso, é comum que esses sinais sejam confundidos com outros problemas, como refluxo ou alergia à proteína do leite3. Nessa fase, o acompanhamento próximo com o pediatra é essencial para que o diagnóstico seja assertivo e para que os pais consigam entender as características do desenvolvimento. Dessa forma, eles conseguem auxiliar até que os bebês aprendam a controlar e fazer suas necessidades fisiológicas naturalmente. Quais são os sintomas da disquesia do lactente? Os principais sintomas da disquesia do lactente acontecem quando o bebê sente vontade de evacuar. São dez minutos de força/esforço, no mínimo, acompanhado de choro, rosto vermelho e gemidos. Segundo os critérios de Roma IV, o quadro pode resultar ou não na evacuação das fezes, caracteristicamente não endurecidas2, 3. Caso o bebê não apresente sinais de outros problemas de saúde ou alterações anorretais, o quadro é diagnosticado como diânesia2. Uma característica dos recém-nascidos que mamam no peito é fazer cocô com consistência amolecida logo depois das mamadas, mas eles também podem ficar até sete dias sem evacuar3. O fato de serem sintomas comuns dessa faixa etária não significa que a disquesia e outros distúrbios gastrointestinais funcionais não interferem no bem-estar dos lactentes e também no dia a dia e no emocional da família. O guia da SBP orienta que os pais se informem sobre esses possíveis problemas para que, amparados por essas informações, consigam auxiliar os pequenos, fortalecendo a autoconfiança nos cuidados que estão desempenhando4. O objetivo é evitar alterações desnecessárias na rotina de alimentação, a administração de medicamentos sem prescrição, a realização de estímulo retal para eliminar as fezes, entre outras medidas3. Como diferenciar cólica e disquesia? A disquesia do lactente é um quadro que se resolve assim que o bebê consegue fazer cocô. Já os episódios de cólica podem durar três ou mais horas por dia, mantendo uma frequência de três vezes por semana. Os principais sintomas são choro prolongado após a alimentação, distensão abdominal, gases e flexão das pernas5. A cólica é comum até o quarto ou quinto mês de idade, e menos de 10% dos bebês apresentam problemas orgânicos que desencadeiam o sintoma5. Para aliviar a dor, recomenda-se acolher o bebê, embalá-lo em um ambiente calmo e fazer uma massagem leve na região da barriga5. Aprenda como realizar os movimentos corretamente no artigo: "Como fazer massagem para aliviar a cólica? Dicas!": Quanto tempo dura a disquesia do lactente? Não há um período mínimo para duração dos sintomas no quadro de disquesia do lactente. Segundo os critérios de Roma IV, que padronizam o diagnóstico de distúrbios gastrointestinais funcionais, a disquesia se resolve entre quatro e seis semanas5. Uma recomendação destacada pelos especialistas é que quadros com disquesia ou cólica não são motivos para o interromper a amamentação, especialmente a exclusiva com leite materno4. Como tratar disquesia em bebês? O tratamento da disquesia em bebês envolve o manejo dos sintomas para evitar o desconforto provocado pela imaturidade/incoordenação que os recém-nascidos ainda têm para controlar o aumento da pressão intra-abdominal com o relaxamento do assoalho pélvico. Conforme o bebê cresce e se desenvolve, ele aprende a fazer a coordenação correta para evacuar sem sentir desconforto. Nessa fase, é fundamental que os pais tenham paciência e calma para auxiliar. Algumas dicas do que fazer são: 1. Acolha o bebê A força e a expressão de agonia que o bebê faz durante a disquesia do lactente causam preocupação, mas mantenha a calma e console o pequeno, acolchendo-o e ninando-o até que ele consiga evacuar3. 2. Faça uma massagem abdominal Outra dica que ajuda e ajuda o neném a fazer cocô é dobrar suas pernas sobre a barriga, fazendo uma leve pressão. Em seguida, faça uma massagem leve na barriga com movimento no sentido horário para estimular a motilidade intestinal3. Leia também: Como aliviar cólica de bebê recém-nascido? 6 técnicas simples 3. Tome cuidado com os medicamentos Ter disquesia do lactente não significa prisão de ventre, portanto, não utilize medicamentos com efeito laxativo3. Caso seja necessário algum remédio para cólica em bebê, o pediatra é quem vai orientar o tipo, a dose e o intervalo que deve ser ministrado. O Buscopan Pediátrico é a nova versão de Buscopan para bebês e crianças a partir do primeiro mês de vida, que proporciona alívio seguro da cólica e gases sentidos durante quadros como a disquesia. Essa versão vem com uma seringa dosadora que ajuda a administrar o remédio na dosagem recomendada e a fórmula não possui açúcar ou corantes. Sempre consulte um médico de confiança para fazer o uso correto. 4. Não antecipe a introdução alimentar Como a disquesia do lactente acontece nos primeiros meses de vida, período exclusivo de amamentação com leite materno ou de outras fontes, não é recomendada a introdução de sucos, frutas laxantes, chás e leite de vaca ou de outros tipos não adequados para a faixa etária3. Leia mais: Alimentos que causam cólicas no bebê: top 5 tipos para evitar! 5. Não faça estímulos externos para a evacuação A disquesia é um quadro temporário que se resolve com o desenvolvimento e o amadurecimento do organismo do bebê. Por isso, não é recomendado estímulo com supositório para ajudar na evacuação3. Apesar de ser uma medida eficaz em um primeiro momento, o bebê pode se acostumar com o incentivo externo, o que prejudica o desenvolvimento natural. Argira que você conhece a disquesia do lactente, pode reconhecer e ajudar o seu bebê a aliviar os sintomas desconfortáveis, mas que desaparecerão com o crescimento. Então, siga as dicas acima e cuide do seu pequeno com carinho. A disquesia é uma condição normal que surge em bebês com menos de 9 meses, sendo causada pela falta de coordenação entre o relaxamento do assoalho pélvico e a abertura do músculo do ânus para eliminar as fezes. Encontre um Pediatra perto de você! Parceria com Buscar Médico A disquesia em bebê e disquesia do lactente, causa sintomas como fazer muita força para evacuar, fezes normais ou ausentes e choro excessivo. Já em adultos, a disquesia é um termo usado somente para descrever a presença de dor, dificuldade ou esforço para evacuar. Para aliviar a disquesia, o pediatra pode indicar medidas simples, como massagear a barriga do bebê e aconchegá-lo, com carinhos, cantos e um banho morno. O tratamento da disquesia em adultos, varia conforme a causa dessa condição, podendo incluir remédios, fisioterapia e cirurgia. Leia também: 6 dicas para fazer o bebê parar de chorar tuasaude.com/bebe-parar-de-chorar Sintomas de disquesia Os principais sintomas e sinais de disquesia em bebê são: Fazer muita força para evacuar; Fezes amolecidas, normais ou ausentes; Gritos e choro excessivo ao evacuar; Contorcer o corpo ou dar chutes; Vermelhidão no rosto ao fazer força para evacuar. Os sintomas de disquesia do lactente acontecem até a evacuação e geralmente duram de 10 a 20 minutos, podendo acontecer várias vezes ao dia. Em adultos, a disquesia é usada somente para indicar a presença de dor, dificuldade ou esforço para evacuar. Leia também: Dor ao evacuar: 5 possíveis causas (e o que fazer) tuasaude.com/dor-ao-evacuar Até quantos meses o bebê tem disquesia? A disquesia dura somente de 1 a 2 semanas, podendo surgir até os 9 meses, que é o período que o bebê aprende a coordenar a vontade de evacuar com a eliminação das fezes. Como confirmar o diagnóstico O diagnóstico da disquesia é feito pelo pediatra por meio da avaliação dos sintomas e sinais apresentados, e histórico de saúde do bebê. Se deseja confirmar o risco de disquesia, marque uma consulta com o especialista mais perto de você: Parceria com agenda sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Para confirmar o diagnóstico, o médico também pode realizar um exame retal, ou toque retal, que ajuda a avaliar e/ou identificar alterações no ânus, reto e porção inicial do intestino, por exemplo. Leia também: Toque retal: o que é, quando fazer o exame e como é feito tuasaude.com/toque-retal Possíveis causas A disquesia em bebê é causada pela imaturidade e falta de coordenação entre a vontade de evacuar, o relaxamento dos músculos do assoalho pélvico e a abertura do esfíncter anal para eliminar as fezes. Já em adultos, a disquesia pode ser causada por condições secundárias, como endometriose, doença inflamatória intestinal, anismo, hemorroida, fissuras ou abscessos anais, pólipos de cólon e tumores. Como tratar a disquesia O tratamento da disquesia em bebê é feito apenas com medidas simples, como: Aconchegar o bebê, com abraços, carinhos, conversas, cantos, um banho morno, para acalmá-lo; Começar a introdução alimentar apenas quando o bebê tiver 6 meses; Fazer massagens na barriga, que podem ajudar a melhorar a coordenação entre o cérebro e o corpo; Dobrar as pernas do bebê até a barriga, que pode ajudar a relaxar o assoalho pélvico. Já em adultos, o tratamento varia conforme a causa da disquesia, podendo incluir o uso de medicamentos, fisioterapia e, em alguns casos, cirurgia. Existe remédio para disquesia em bebê? Não existe remédio para a disquesia em bebê. Isso porque essa condição passa naturalmente quando o bebê aprende a evacuar normalmente. Além disso, o uso de supositórios, laxantes ou estimulação retal não são recomendados, já que impedem o aprendizado da coordenação do ato de evacuar pelo bebê. A princípio, o termo científico "disquesia do lactente" pode assustar os pais de primeira viagem. E os sintomas também: o bebê fica vermelho, irritado, chora muito e parece se contorcer de dor ao tentar evacuar. A angústia de ver o pequeno nessa situação pode desesperar a família, mas antes de correr para o pronto atendimento, muita calma. Esse é um quadro comum em bebês, não é uma doença e, felizmente, passa com o tempo. Mas isso não quer dizer que não deva ser olhada com atenção, né? Bebê deitado chorando: Disquesia do lactente — Foto: Freepik "A disquesia é considerada um distúrbio, uma desordem funcional, ou seja, é quando a criança tem os sintomas, mas não tem nenhuma base anatômica ou bioquímica que explique isso. Se fizéssemos exames, não encontraríamos nada. Então é um bebê que faz muita força para fazer cocô e se esforça, chora, grita, fica vermelho e, quando finalmente evacua, é um cocô normal", explica Cristina Targa, gastroenterologista pediátrica e presidente do Departamento Científico de Gastroenterologia da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Mas então, por que isso acontece? A verdade é que o bebê não nasce pronto. Ele possui uma imaturidade do funcionamento intestinal e vai se desenvolvendo com o tempo, uma vez que ainda não sabe coordenar a força na barriga com o relaxamento da musculatura pélvica e a abertura do esfíncter para eliminar as fezes. Por isso, acabam mais suscetíveis aos distúrbios gastrointestinais funcionais, que acometem de 15 a 30% dos lactentes, como prisão de ventre, cólicas e distensão abdominal. No caso específico da disquesia, é uma parcela menor: segundo documento da Rome Foundation (organização de médicos especialistas que tem como objetivo estudar os distúrbios gastrointestinais funcionais no mundo todo), um estudo populacional mostrou que a disquesia estava presente em 3,9% dos bebês de 1 mês e em 0,9% dos lactentes de 3 meses, ou seja, é possível que o distúrbio vá diminuindo sua incidência com a idade. Na maioria dos casos, logo o sistema do bebê amadurece sem nem precisar de medicação, tratamento e todo esse sofrimento passa a ser só uma lembrança ruim do início de vida. No mais, banhos quentinhos, bolsas térmicas com sementes, massagens e exercícios de dobrar as pernas podem aliviar as dores em casa. O mais comum é que a disquesia se resolva com o tempo e vá embora sem deixar sequelas. Mas é claro que, diante de um prolongamento dos sintomas ou piora do quadro, vale sempre consultar o pediatra para entender se, além desse distúrbio, pode estar acontecendo outra questão gastrointestinal concomitante. "Primeiro, mantenha a calma. Depois, olhe o seu bebê, cheque se ele está ressecado, se alimentando, se desenvolvendo, se tem os horários de sono dele. Trata-se de uma imaturidade que vai passar. E lembre-se também de não se culpar, né? Porque é normal do recém-nascido. Brinco que os bebês são muito bons, eles aprendem rápido, mas essa coordenação toda demora um tempinho mesmo e tem que ter a paciência de esperar esse amadurecimento", conclui a gastroenterologista pediátrica. A seguir, tire todas as suas dúvidas sobre a disquesia e acalme seu coração. Vai passar! O que é disquesia do lactente? E um distúrbio (ou desordem funcional) do trato gastrointestinal que afeta bebês, geralmente, abaixo dos 6 meses, ou seja, que só se alimentam de leite materno ou fórmula. Por isso, o "lactente" do nome. É caracterizado principalmente por uma dificuldade de evacuar que traz uma combinação de sintomas recorrentes (veja abaixo). Costuma ser passageiro e ligado ao desenvolvimento gastrointestinal do recém-nascido. A disquesia não é uma doença e não costuma estar associada a questões graves de saúde. "Na verdade, é uma imaturidade de funcionamento: ele não sabe ainda coordenar a força na barriga (prensa abdominal) com o relaxamento do esfíncter e com a força que dá movimento ao assoalho, que fica no intestino. Então, o que ele faz? Ele se espreme todo e, ao se contrair, contrai também o ânus, fazendo uma força contrária. Não relaxa, não consegue fazer cocô e chora", conta a médica, uma das autoras do livro Manual de residência em gastroenterologia pediátrica. Com quantos meses é mais comum acontecer? Geralmente, acomete os bebês no primeiro mês de vida. "Antes se dizia que podia ser até os 6 meses, agora se diz até os 9 meses, mas o mais comum é entre 1 e 4 meses, quando o sistema está bem imaturo ainda", pontua Cristina. Segundo a SBP, ele pode acontecer tanto com bebês que tomam leite materno, quanto fórmula. "As vezes, pode se ligar a alergia à proteína do leite de vaca, mas tem crianças que tiram o leite da mãe ou trocam a fórmula e não adianta nada", diz a especialista. E assim como outras questões gastrointestinais, como as cólicas, a disquesia também não acomete todos os recém-nascidos ou possui um padrão de recorrência. Pode, sim, acontecer toda vez que um bebê quer evacuar, assim como pode ser de vez em quando ou nunca chegar a acontecer para algumas crianças. Quais os principais sintomas? Muito choro, irritabilidade, rostinho vermelho, tensão e muita força abdominal. Costuma acontecer logo após as mamadas (por causa do reflexo gastrocólico, em que a comida cai no estômago e já desencadeia a motilidade intestinal) e durar de 10 a 20 minutos, resultando em alívio depois de conseguir evacuar fezes normais — no caso do bebê que só mama no peito, costuma ser mais amolecida, amarelada e com gruminhos. Vale sempre lembrar que este é um quadro momentâneo, que impacta o bebê dessa maneira apenas quando ele quer evacuar e não consegue. Caso os sintomas persistam, sejam frequentes, tragam distensão abdominal ou o bebê não esteja ganhando peso, é fundamental procurar avaliação do pediatra, ok? Como é feito o diagnóstico da disquesia? De acordo com os critérios de Roma IV (as diretrizes mais atualizadas), o diagnóstico para menores de 9 meses de idade é feito sob dois parâmetros centrais: "Não ter outros problemas de saúde.Fica, pelo menos 10 minutos, tentando fazer força e chorando, antes de conseguir ou não conseguir evacuar. O pediatra pode, ainda, questionar sobre a alimentação do bebê, seu histórico médico e de crescimento, realizar exames de rotina, além de, eventualmente, certificar-se de que não haja nenhuma anormalidade anorretal. Como diferenciar a disquesia de outros problemas? Como as questões gastrointestinais podem apresentar sintomas semelhantes, muitas vezes os pais podem confundir-ls e iniciar um tratamento que nada tem a ver com a condição real de seu bebê. Por isso, diante de dor intensa, peso abaixo do esperado, distensão abdominal, choro prolongado ou desconforto que esteja prejudicando a rotina, nada de medicar a criança sozinha ou recorrer à credências. Procure o pediatra, que saberá diferenciar a disquesia das outras doenças, distúrbios e malformações congêntais, tais como cólicas, refluxo, constipação, obstrução intestinal e alergias, comuns nessa fase da vida do bebê. "Nós, pediatras, temos que saber, examinando a criança no consultório, ouvindo toda a história, vendo o que que está acontecendo e, principalmente, observando o estado geral, o ganho de peso e como é que está essa criança em outros momentos do dia", explica Cristina. Uma das diferenças da disquesia com a cólica (uma das questões mais comuns aos bebês), por exemplo, é que a primeira tende a se resolver com a evacuação e é passageira. Já a cólica pode render episódios de choro e desconforto por mais tempo, além de poder se estender para além dos primeiros três meses. Existe um tratamento para a disquesia? Não existe um tratamento específico, afinal, trata-se de uma condição passageira e característica de alguns bebês no comecinho da vida. Há, no entanto, a possibilidade de fazer o manejo dos sintomas e aliviar as dores em casa. Os pais podem ninar o bebê, fazer massagens abdominais, movimentos dobrando as pernas até a barriga ou como "bicicletinha", banho quente e compressa com bolsa térmica de sementes. "Isso não tem problema nenhum de fazer, mas não dá remédios e não use supositórios ou manipulação anal", diz Cristina. Segundo a SBP, esse tipo de estímulo na região pode até surtir efeito num primeiro momento, mas a criança pode se acostumar a evacuar sozinha assim. "Se ficamos ajudando, acabamos atrapalhando o tempo dela e ela faz apenas um reflexo. Não aprende a fazer força no lugar certo, na hora certa, e isso precisa acontecer aos pouquinhos", explica a gastropediatra. No mais, Cristina assegura que é fundamental que os pais também tenham confiança no diagnóstico e calma na hora de cuidar de um bebê com tais sintomas. "Se ele dá uma forquidinha, chora, mas depois faz o cocô e a mãe conta que ele se alivia, isso é muito importante. Outro ponto é que tem pais que sempre querem dar medicação, mas quanto menos remédio nessa idade, melhor", diz a médica. Então, se vocês levaram ao pediatra, já foram descartadas outras questões gastrointestinais, e o bebê segue saudável e ganhando peso mesmo com o chororó, então resta se acalmar, aliviar as dores com as táticas que sugerimos e ter paciência, porque vai passar! Faz sentido adiantar a introdução alimentar? Lembre-se de que, por mais que existam casos em que se pode dialogar com o pediatra e adiantar um pouquinho a introdução de algumas comidas, o recomendado pela SBP é apenas a partir dos 6 meses. "Não há relatos na literatura médica de que a introdução mais precoce da alimentação acabe com a disquesia. Pelo contrário, tem bebês que, quando começam a comer, podem até ficar constipados. O funcionamento intestinal é bem variável de uma criança para outra", diz a médica. Mas quanto tempo demora para a disquesia passar? Se, de fato, for uma disquesia, a maioria dos bebês costuma responder espontaneamente depois de 1 mês, embora possa se prolongar um pouco mais em alguns casos, até por volta de 4 meses. "Não acontece nada de mais grave e a criança vai ficar boa com o tempo e com a maturidade dela", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer cocô sem evacuar de fato, ou precisar de muito esforço e tempo para tal.Quais são as causas da Disquesia?Pode ser causada por uma falta de coordenação entre a vontade de evacuar e a musculatura intestinal e do assoalho pélvico, devido à imaturidade neuromuscular do bebê.O bebê não nasce pronto, ele vai se desenvolvendo aos poucos. O sistema digestivo também é assim. Lembra da exteropegstação? Para que a evacuação aconteça ele precisa saber coordenar a vontade de evacuar com o relaxamento da musculatura pélvica, abertura do esfíncter anal e eliminação das fezes (através do aumento da pressão intra-abdominal) e isso leva um tempo. Em outras palavras, o bebê precisa fazer a força "certa", lá embaixo, para o cocô sair! Quando o bebê chora, ele aumenta essa pressão intra-abdominal, o que pode ajudar na evacuação, pois aumenta a pressão intra abdominal. Por isso muitos bebês fazem as "explosões" na hora do choro. Quais são os principais sinais e sintomas de disquesia?Nessa condição, quando o bebê sente vontade de fazer cocô, faz muita força, fica vermelho, chora, geme, leva até 20 minutos para conseguir evacuar, mesmo com as fezes amolecidas. E aquela gemeção toda do recém nascido e muitas vezes não sabemos se é cólica ou disquesia, mas na disquesia há alívio imediato da "meia", conclui a médica. Geralmente, a disquesia não gera consequências nem traumas na região anal, como muitos pais temem. Obviamente, se fugir muito deste tempo estipulado ou a criança tiver uma piora do quadro, é preciso rever o diagnóstico e levantar outras possibilidades do que pode estar acontecendo. Ir para o conteúdo desenvolvimento Dor para evacuar, aquela gemeção danada do bebê se contorcendo, e você procurando aqui no google o que é isso e se depara com esse texto! Então vem ler e entender o que pode ser isso! Nos primeiros meses de vida, o bebê que só mama no peito pode apresentar fezes amolecidas após as mamadas, e até mesmo ficar uma semana sem evacuar, podendo ser normal. Mas, alguns lactentes se esforçam e choram com frequência antes da evacuação e essa condição pode estar associada à Disquesia do Lactente. Vamos entender um pouco mais sobre isso?O que é a Disquesia do Lactente?Disquesia (do grego dys = distúrbio, desarranjo + chezein = defecar) é um distúrbio funcional do trato gastrointestinal do lactente em que ele pode sentir vontade de fazer